

## Educação a distância importante para formação de professores em África

A Educação a distância pode dar um contributo importante para a formação de professores que África precisa, com vista ao alcance dos objectivos do desenvolvimento do milénio, disse o Ministro de Educação, Dr. Zeferino Martins, falando na cerimónia de abertura da Conferência sobre “Distance Education and Teacher Training in Africa” (DETA), que decorre desde ontem em Maputo.

O Evento, organizado pela Universidade Eduardo Mondlane, Universidade Católica, Universidade Pedagógica, Universidade de Pretória, Instituto Sul Africano do Ensino à Distância e o Instituto Nacional do Ensino a Distância, tem como objectivo contribuir para o debate sobre a formação de professores em África e criar capacidade institucional para a provisão de programas de formação de professores em África, respondendo aos objectivos do Desenvolvimento do Milénio.

Segundo o Ministro, a educação a distancia não é uma alternativa, mas uma opção para a formação académica e profissional de muitos milhões de cidadãos dos países de África, que não podem ser abrangidos pelo ensino presencial. “O ensino presencial e os seus métodos convencionais têm demonstrado claramente que é quase impossível ter os professores e educadores em número suficiente e qualificados para as necessidades existentes nos nossos países”, disse, acrescentando que a iniciativa DETA, lançada em 2005 pela Universidade de Pretória e pelo Instituto Sul Africano do Ensino à Distância (SAIDE), visa fazer face aos enormes desafios que o continente africano enfrenta no seu dia-a-dia, no que concerne à formação de professores.

Estatísticas indicam que para se alcançar a educação para todos e os objectivos do desenvolvimento do milénio, só a região da África Subsaariana necessitará de aumentar o seu efectivo de professores em cerca de 68 por cento.

O Ministro de Educação acredita que a iniciativa DETA pode contribuir de forma significativa para potenciar as universidades africanas e as instituições de formação de professores, para ultrapassarem estas barreiras, adoptando soluções educacionais inovativas. “É neste contexto que o papel do ensino aberto e a distância se torna imprescindível para responder aos desafios que estão relacionados com a falta de professores, não só em quantidade, mas também com a qualidade necessária em África”.

“África está a viver mudanças a todos os níveis, por isso os nossos concidadãos precisam de estar cada vez melhor preparados e com as habilidades necessárias para enfrentarem os problemas que apoquentam o continente. O professor é o agente central que irá geral essa mudança, tornando-se por isso fundamental dotá-lo com instrumentos necessários para garantir uma educação de excelente qualidade numa África em mudança”, sublinhou.

Quanto a ele, se África pretende cumprir com o objectivo de oferecer uma educação de qualidade para todos, as universidades, as instituições de formação de professores e todos os parceiros provedores de programas de educação a distância, devem assumir a devida liderança.

Por seu turno, o Reitor da Universidade Eduardo Mondlane, Prof. Doutor Orlando Quilambo, afirmou que para a sua instituição a Conferência reveste-se de capital importância, uma vez que, “em face do elevado número de candidatos que pretendem ingressar na UEM, cerca de 25 mil para 3 mil vagas, o ensino a distância mostra-se como uma alternativa viável e incontornável”.

Disse ainda que dos cerca de 1300 docentes em exercício na UEM, nem todos tem formação pedagógica adequada, cenário que se repete nos diferentes níveis de educação. “Deste modo, constitui para nós um desafio e responsabilidade, dada a nossa experiência no mercado do ensino superior. É nossa obrigação criarmos condições para que nos possamos habilitar a oferecer formação aos nossos docentes, mas também aos das restantes instituições do ensino superior que tiverem essa necessidade. Deste modo estaríamos a contribuir de forma significativa para a implementação da estratégia de formação de professores do Ministério de Educação”, disse.

As três conferências da DETA, que antecederam esta, realizaram-se na África do Sul, no Uganda e no Gana, em 2005, 2007 e 2009 respectivamente. Nessas conferências, os temas em discussão foram o papel de educação aberta e a distância para a formação de professores em África, discursando sobre a qualidade e o número de professores em África e questões de desafios da educação em África, a necessidade para um novo professor.

A quarta conferência da DETA realiza-se sob o lema “Garantindo excelência à qualidade de educação numa África em mudança”, e reúne cerca de 200 académicos e cientistas provenientes de África, Europa, Ásia e América, interessados nesta área de saber.